



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 61/XIV/2ª
Orçamento do Estado para 2021

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 190 °-A

Reforço das Unidades de Cuidados na Comunidade

- 1- É reforçada a resposta pública em Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), com a abertura anual de 50 novas Unidades de Cuidados na Comunidade até final de 2023;
- 2- É obrigatória a constituição de Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) em todas as UCC.
- 3- São criadas 50 Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2021.

Assembleia da República, 12 de novembro de 2020

Os Deputados,

Paula Santos, João Dias, Duarte Alves, João Oliveira, António Filipe, Alma Rivera, Ana Mesquita, Bruno Dias, Diana Ferreira, Jerónimo de Sousa

Nota Justificativa:

De acordo com regulamento da organização e funcionamento das Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), estas prestam "cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e actua, ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

intervenção.” O mesmo regulamento define ainda que compete às UCC’s “constituir as equipas de cuidados continuados integrados, previstas no Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho”.

Apesar da importância e relevo das UCC para a prestação de cuidados de âmbito domiciliário e comunitário, a realidade é muito diversa no país, ou seja, verificam-se diferenças substanciais em número de unidades constituídas entre os diversos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES).

Quanto às ECCI’s, importantes equipas multidisciplinares da responsabilidade dos Cuidados de Saúde Primários que responde às necessidades em cuidados domiciliários da população, são reconhecidamente por promoverem a permanência dos utentes no seu contexto domiciliário. Nesse sentido, a prestação destes cuidados de saúde implica o trabalho de equipa, equipa que é composta por vários profissionais - enfermeiros, assistentes sociais, médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala e outros profissionais. Com o objetivo de alargar esta importante resposta no país, o PCP apresenta esta proposta que prevê que o governo desenvolva os mecanismos tendentes ao alargamento do número destas unidades em todo o território nacional.